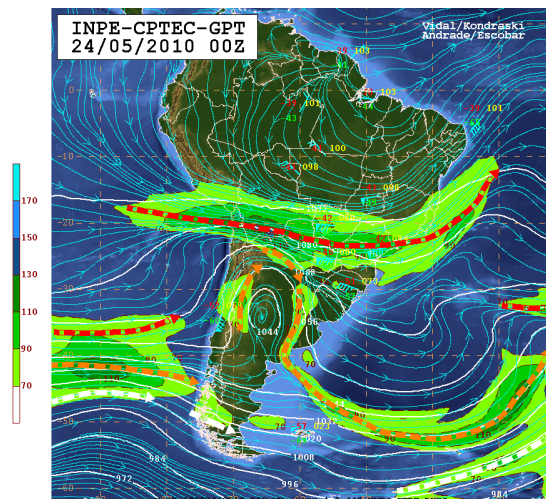




Análise Sinótica

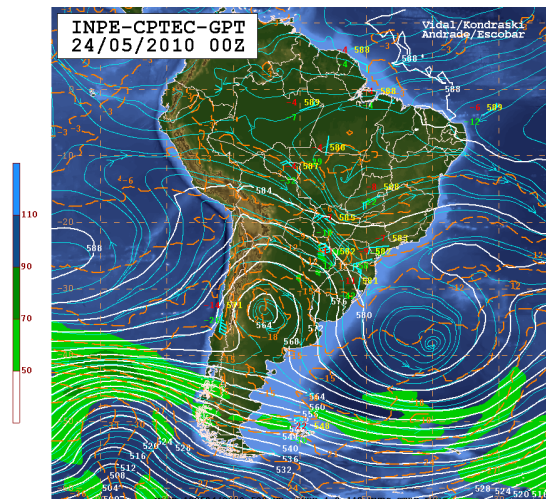
24 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



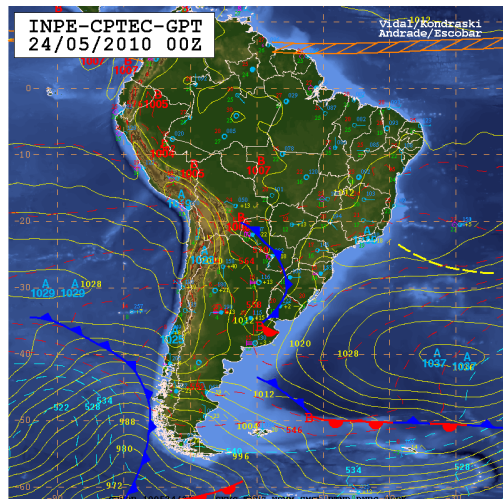
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 24/05, observa-se um cavado no oceano Atlântico nesta análise, a leste das Regiões Sudeste e Nordeste. O deslocamento deste cavado, associado a forte difluência e também a presença do Jato Subtropical (JST), favoreceram chuvas no leste da Região Nordeste neste fim de semana, onde observou-se acumulados significativos de chuva, principalmente em Salvador. Um segundo cavado encontra-se a sul deste primeiro, onde dava suporte a frente fria em superfície já se desconfigurou. Na Argentina, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) por volta de 34S/66W, que dá suporte a onda frontal em superfície. Nota-se o Jato Polar Norte (JPN), associado a este cavado, com o Jato Subtropical (JST) em torno de 20S no Pacífico e atuando na borda sul de uma crista entre o Paraguai, sul da Bolívia, MS e centro-leste do Sudeste. O Jato Polar Sul (JPS) está mais a sul, atuando a sul de 45S no Pacífico, e a sul de 50S no Atlântico. Também, observa-se um ramo do JPN em 42S aproximadamente no Pacífico, e devido a atuação de uma intensa crista, o JPN no Atlântico atua com maior ondulação, por volta de 50S. Muitas nuvens são vistas no norte da Região Norte, favorecidas pela difluência dos ventos em altitude.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 24/05, nota-se o aprofundamento do VCAN, com um Vórtice Ciclônico (VC) em torno de 33S/65W, e um cavado estendendo-se até 10S no Pacífico. Observa-se gradiente de temperatura significativo associado ao VC. Estes sistemas dão suporte a onda frontal em superfície. Na parte oeste do VC notam-se ventos fortes, resultado da influência do JPN aprofundado neste nível da atmosfera. Observa-se também o aprofundamento do cavado no Atlântico, e a sul dele nota-se a presença de uma crista. Com isto, configura-se um padrão tipo bloqueio, que atua há alguns dias atrás e de certa forma, impede o deslocamento de sistemas frontais. No Pacífico, a sul de 40S, observa-se um cavado, com forte baroclinia associada, representada por ventos e gradientes de altura geopotencial e temperatura significativos. No Atlântico, nota-se ventos e gradientes de temperatura e altura geopotencial fortes, mas não tanto como no Pacífico, a sul de 45S.

Superfície



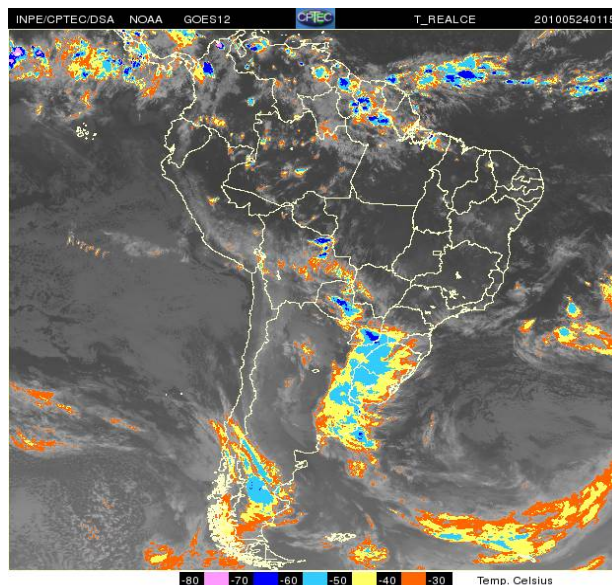
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/05, nota-se uma área de baixa pressão na forma de um cavado sobre o Atlântico, a leste do Estado do RJ, que juntamente com os máximos de vento em altitude favorecem o aumento de nebulosidade entre o RJ e nordeste de SP. Observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com valor pontual de 1037 hPa, centrada em torno de 40S/30W. Sua circulação atua sobre a Região Sul do Brasil, e tem forte gradiente de pressão, que gerou ventos fortes e acabaram provocando chuva na faixa litorânea desta Região. Verifica-se a presença de uma onda frontal entre o Paraguai, RS, Uruguai e Argentina. O deslocamento deste sistema já provocou, inclusive também durante esta manhã, chuva forte, com acumulados significativos, assim como descargas elétricas em áreas da Argentina, Paraguai, Uruguai, oeste do RS e sul do MS. O ciclone associado a este sistema encontra-se em torno de 38S/60W. A sudeste desta onda frontal, observa-se um outro sistema frontal que está acoplado a uma frente estacionária pelo Atlântico. No Pacífico, verifica-se um terceiro sistema frontal, a sul de 35S, associado ao padrão em altitude descrito anteriormente e que causa nebulosidade onde atua. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está centrada em torno de 30S/90W, com valor pontual de 1029 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 06 e 07N sobre o Atlântico e entre 08 e 10N sobre o Pacífico. Este sistema favorece a instabilidade entre o AP e a Guiana Francesa.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

24 May 2010 - 00Z



Previsão

A frente fria que está sobre a Argentina, atuará esta noite entre o RS, oeste de SC, do PR e no MS. Desta forma, são esperadas pancadas de chuva em toda a Região Sul, entretanto em SC e no PR as pancadas serão a partir da tarde. Poderá chover forte em algumas localidades, com rajadas de vento e descargas elétricas associadas. Na retaguarda do sistema frontal espera-se um dia com chuva. Poderá ocorrer pancadas de chuva, que também poderão ser fortes, mais no fim do dia, em áreas do Estado de SP. Na terça-feira (25/05) este sistema frontal enfraquecerá e atuará apenas como um cavado no continente. Este cavado provocará pancadas de chuva entre o leste de SC e do PR. No oeste do RS o sol aparecerá, associado a atuação da alta migratória, que provocará queda nas temperaturas mínimas. Nas demais áreas da Região Sul haverá chuva pela manhã associado ao deslocamento do cavado. A partir de quarta-feira (26/05) o cavado estará apenas no oceano, mas ainda deixará o tempo instável na faixa leste desde de SC até o sul do RJ. Depois deste dia a instabilidade diminuirá no litoral do sul do país, porém a instabilidade aumentará na faixa leste do Nordeste, devido a cavado e difluência em altitude, e também ventos de sul/sudeste em superfície. Na sexta-feira o modelo ETA fecha um sistema de baixa pressão a leste do ES. Na Região Norte, ocorrerão pancadas de chuva localizadas favorecidas pelo calor e alta umidade. Já no interior do país, não espera-se chuvas significativas, apenas pancadas de forma bem localizada, e em algumas áreas a umidade do ar deverá ficar baixa. Os modelos numéricos de previsão de tempo mostram diferenças significativas já para 48hs de previsão, quando o modelo GFS já não coloca acumulados de chuva para a Região Sul, e o modelo ETA ainda coloca para a o leste desta Região.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal ferreira da Guia.